

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## A TRIPARTIÇÃO DA FIGURA DO FEMININO NAS CRÔNICAS DE LUPICÍNIO RODRIGUES

PIRES, Cherlise Alves (autor)  
VAZ, Artur Emilio Alarcon (orientador)  
cherlise@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Literatura Comparada

**Palavras-chave:** Lupicínio Rodrigues, Crônica, Mulher.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende discorrer sobre as crônicas do jornal *Última Hora*, publicadas por Lupicínio Rodrigues – o chamado poeta da dor-de-cotovelo – de fevereiro a dezembro de 1963. O objetivo dessa discussão baseia-se em não haver estudos avançados sobre Lupicínio Rodrigues dentro da área da Literatura, o que torna o trabalho inédito em seu caráter sob a forma de análise literária.

Nesse sentido, por meio dessas crônicas, objetiva-se analisar a visão desse autor sobre a mulher com o qual tinha alguma relação, traçando um panorama sobre o feminino na primeira metade do século XX, antes, portanto, da Revolução Feminista, e observar como as mulheres se portavam e quais as peculiaridades que lhes eram permitidas (ou não).

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para tanto, utilizaremos como base o livro *Foi assim: O cronista Lupicínio Rodrigues conta a história das suas músicas*, organizado por Lupicínio Rodrigues Filho e publicado em 1995. A partir daí, analisaremos os papéis do feminino e masculino e suas relações dentro das crônicas, de acordo com as obras dos historiadores Maria Izilda de Matos e Fernando Faria (1999), que trazem importantes fundamentações sobre a visão das mulheres presentes na obra de Lupicínio.

Além disso, Rosa Maria Dias (1994), Demosthenes Gonzalez (1968) e Mário Goulart (1984) compõem o conjunto de informações e textos teóricos ligados a sua biografia, fundamental para a compreensão de sua obra, já que seus textos explicavam a composição de suas músicas, por sua vez, frutos de seus amores e desventuras amorosas.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Nesse sentido, selecionamos algumas crônicas a fim de elucidar tal análise descrita acima: “O que é um boêmio”, “Boêmio deve casar?”, “Boêmio é”, “Hoje vou falar de amor”, “Ela e o meu sucesso”, “Conselho às Marias”, “História de um amor” e “A praga”. A partir da análise desses textos, pretendemos observar o comportamento feminino, a sua visão e o reflexo de cada um dos perfis dentro da sociedade da época, além da discussão sobre a possível mudança desses pensamentos no contexto social atual.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Por meio dessas crônicas, mesmo que de forma parcial, percebeu-se que há três perfis de mulher com o qual ele tinha alguma relação: a esposa (mulher e dona de casa), a amiga (boêmia) e a amante (mulher que o fazia sofrer). Esses resultados são embasados por meio das teorias utilizadas, ainda que algumas sejam postas à prova nesse estudo. A grande discussão utilizada aqui, portanto, é a tripartição da figura feminina, vista até então como impossível ou não sustentável.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa atividade tem o propósito de tornar os escritos – tanto as crônicas, quanto as músicas – de Lupicínio Rodrigues, parte dos estudos acadêmico-literários e, dessa forma, trazer à tona a memória e as histórias do mesmo.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Rosa Maria. *As paixões tristes: Lupicínio e a dor-de-cotovelo*. Rio de Janeiro: Leviatã Publicações, 1994.

GONZALEZ, Demosthenes. *Roteiro de um boêmio: vida e obra de Lupicínio Rodrigues – crônicas*. Porto Alegre: Sulina, 1986.

GOULART, Mário. *Lupicínio Rodrigues*. Porto Alegre: Tchê! Comunicações, 1984.

MATOS, Maria Izilda S. FARIA, Fernando A. *Melodia e Sintonia em Lupicínio Rodrigues: o feminino, o masculino e suas relações*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

RODRIGUES, Lupicínio. *Foi assim: O cronista Lupicínio conta as histórias das suas músicas*. Porto Alegre: L&PM, 1995.